

Utilização de serviços de saúde bucal na cidade de Porto Alegre: percepção dos usuários

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui-se como uma estratégia da organização da assistência à saúde em redes. Desta maneira, há um compartilhamento das capacidades do sistema para dar resposta as necessidades de saúde da população. É constituída por atributos essenciais que são acesso de primeiro contato, longitudinalidade, integralidade da atenção e, também, a coordenação da assistência. Faz-se necessário caracterizar a APS como a porta preferencial de entrada ao sistema de saúde pública, visando o atendimento das necessidades de saúde em busca da melhoria do acesso. Através da participação da aluna no projeto de pesquisa intitulado “Acesso a atenção primária em Porto Alegre: perspectiva do usuário”, em três áreas distritais da cidade (Restinga, Centro e Glória-Cruzeiro-Cristal), surgiu um questionamento a partir da utilização dos serviços de saúde público pela população. Diante disso, desenvolveu-se o presente estudo para caracterizar o acesso ao atendimento de saúde bucal nessa amostra populacional. Considerando que no total em Porto Alegre possuímos 45 Unidades básicas de saúde, sendo que 14 correspondem as áreas selecionadas pela pesquisa.

Objetivo

O objetivo desse estudo foi caracterizar o acesso ao atendimento de saúde bucal por meio da percepção do usuário dos serviços de saúde de Porto Alegre.

Materiais e métodos

- Estudo transversal
- Questionário construído com fragmentos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios/PNAD, da Pesquisa Nacional de Saúde e do instrumento PCATool.
- Amostra 139 pessoas com amostragem aleatória
- Utilização do aplicativo Open Data Kit-Collectque
- Análise bivariada. Frequência simples. Chiquadrado

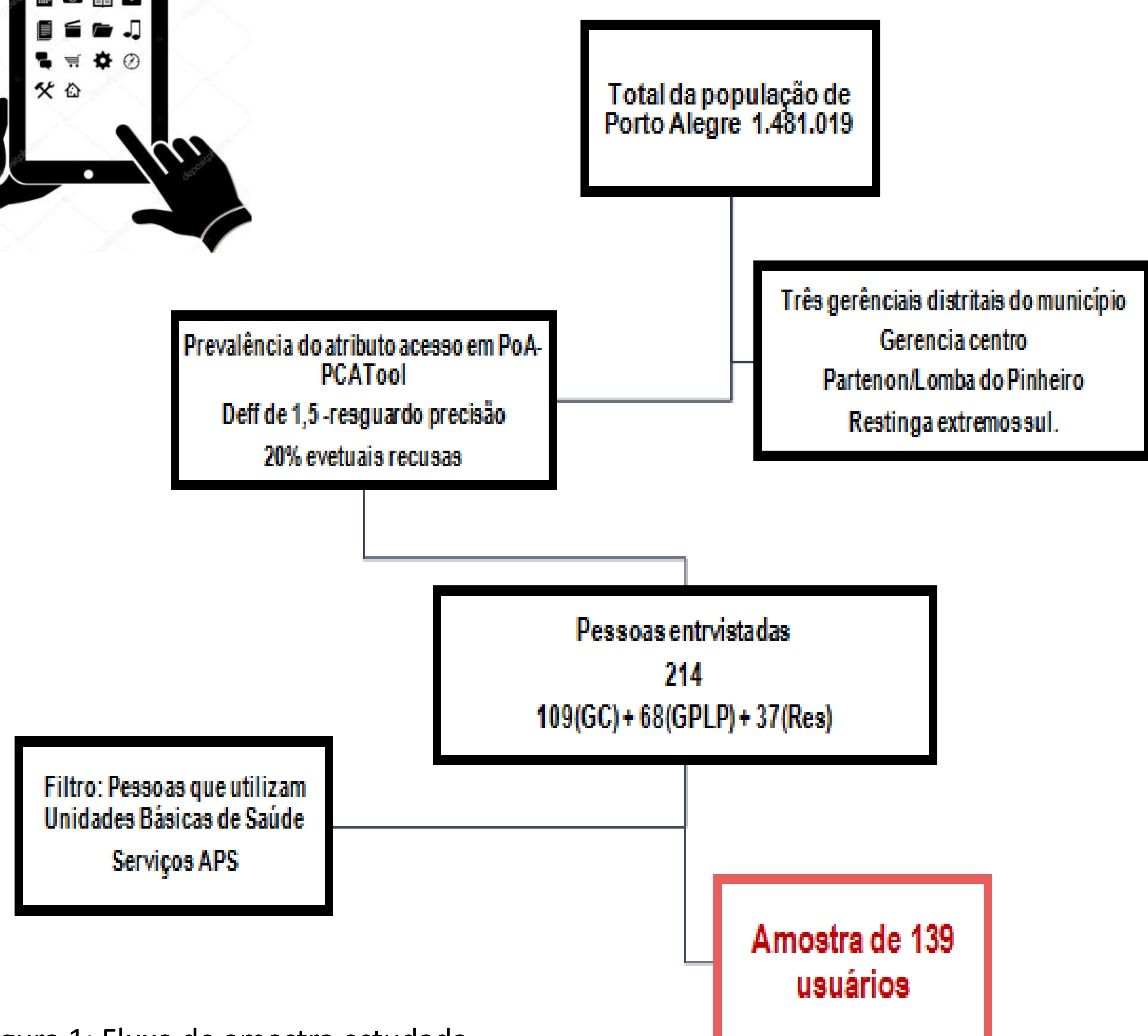


Figura 1: Fluxo de amostra estudada

Resultados

Considerando a Unidade de Saúde que você utiliza, nela há disponibilidade de atendimento odontológico?

		Sim(%)	Não(%)	Não sabem(%)	Total n(%)	p-valor
Sexo	Masculino	14 (10,07)	2 (1,43)	28 (20,14)	44(31,65)	0,164
	Feminino	41 (29,49)	6 (4,31)	48 (34,53)	95 (68,35)	
Faixa etária	18-39	11 (7,91)	0 (0)	20 (14,38)	31 (22,30)	0,202
	40-59	14 (10,07)	3 (2,15)	23 (16,54)	40 (28,77)	
	60 ou mais	30 (21,58)	5 (3,59)	53 (38,12)	88 (48,92)	
Escolaridade	Ensino fundamental	20 (14,38)	1 (0,71)	12 (8,63)	33 (23,74)	0,000
	Fundamental médio	29 (20,86)	4 (2,87)	28 (20,14)	61 (43,88)	
	Técnico	3 (2,15)	2 (1,43)	6 (4,31)	11 (7,91)	
	Superior ou pós	3 (2,15)	1 (0,71)	30 (21,58)	34 (24,46)	
Situação conjugal	Casado	23 (16,54)	3 (2,15)	25 (17,98)	51 (36,67)	0,135
	Solteiro	14 (10,07)	3 (2,15)	25 (17,98)	42 (30,21)	
	Separado/Viúvo	18 (12,94)	2 (1,43)	16 (11,51)	36 (25,89)	
Cor/Raça	Branca	19 (13,66)	2 (1,43)	24 (17,26)	45 (32,37)	0,735
	Outros	36 (25,89)	6 (4,31)	52 (37,41)	94 (67,62)	
Ultima Consulta odontológica	SUS	14 (10,07)	1 (0,71)	1 (0,71)	16 (11,51)	0,001
	Serviços privados	42 (30,21)	7 (5,03)	74 (53,23)	123 (88,48)	
Total%		55 (39,56)	8 (5,75)	76(54,67)	139(100)	

Teste Pearson Chi-Square.

Tabela 1: variáveis independentes para categorização da amostra

Qual o principal motivo da sua última consulta odontológica?

	Consulta Odontológica		
	SUS n(%)	Privado n(%)	Totaln(%)
Limpeza, revisão, manutenção ou prevenção	6 (4,31)	63 (45,32)	69(69,71)
Dor de dente	3 (2,15)	3 (2,15)	6 (4,31)
Extração	3 (2,15)	18 (12,94)	21 (15,10)
Restauração	1 (0,71)	10 (7,19)	11 (7,91)
Problema na gengiva	1 (0,71)	3 (2,15)	4(2,87)
Implante dentário	0 (0)	4 (2,87)	4(2,87)
Aparelho nos dentes	0 (0)	2 (1,43)	2 (1,43)
Colocação/manutenção de prótese ou dentadura	1 (0,71)	18 (12,94)	19 (13,66)
Outro motivo	1 (0,71)	2 (1,43)	3 (2,15)
Total	16 (11,5)	123 (88,48)	139 (100)

Tabela 2: Pergunta do questionário – “Qual o principal motivo da sua última consulta odontológica?”

Conclusão

O referido projeto oportunizou o conhecimento sobre situação do acesso à saúde bucal do cidadão Porto Alegrense. Essa análise contribuiu não só para a percepção do acesso a saúde bucal no município de Porto Alegre, como também, possibilitará o estabelecimento de estratégias que visem uma melhor abrangência do atendimento odontológico para essa população no SUS.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. [Internet]. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa_resultados.php?id_pesquisa=149. Acesso em: 12 de abril 2016b
- PORTO ALEGRE. Prefeitura Municipal de Porto Alegre/RS. Secretaria Municipal de Saúde. Estrutura da Saúde. [Internet]. Disponível em: http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sms/default.php?p_secao=808#. Acesso em: 18 de abril de 2016.
- Starfield B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Unesco, Ministério da Saúde; 2002. Barbosa SP, Elizeu TS, Penna CMM. Ótica dos profissionais de saúde sobre o acesso à atenção primária à saúde. Cien Saude Colet 2013; 18(8): 2347-2357.